



A PROFISSIONALIZAÇÃO DO TRABALHADOR PORTUÁRIO NO CONTEXTO TECNOLÓGICO

Anna Carollyne Sousa de Andrade (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)
anny.andrade2@etec.sp.gov.br

Giovana Gomes Rabelo (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)
giovana.rabelo01@etec.sp.gov.br

Isabella Franzen da Cruz (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)
isabella.cruz20@etec.sp.gov.br

Vander Wilson dos Santos (ETEC DE SÃO SEBASTIÃO)
vander.santos@etec.sp.gov.br

RESUMO

Este trabalho analisa a profissionalização do trabalhador portuário em um contexto de intensa transformação tecnológica, impulsionada pela automação e digitalização do setor. O problema de pesquisa central consiste em compreender como a baixa escolaridade formal, predominante entre os estivadores, impacta sua adaptação e empregabilidade, evidenciando a necessidade de um novo olhar sobre competências e habilidades exigidas. O objetivo geral é discutir estratégias que favoreçam a adaptação às novas demandas do trabalho portuário. A relevância do estudo decorre da crescente automação e da complexidade dos processos que demandam profissionais cada vez mais qualificados, capazes de operar e manter equipamentos modernos, assegurando a segurança em um ambiente em constante evolução. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com entrevistas realizadas junto a trabalhadores do Porto de São Sebastião, complementadas por revisão bibliográfica em artigos científicos e reportagens. Os resultados indicam que a profissionalização é fator decisivo na era tecnológica, exigindo a elevação dos níveis de escolaridade e o desenvolvimento de novas habilidades para acompanhar as inovações. Dados de 2023 mostram que apenas 6% dos trabalhadores vinculados aos Órgãos Gestores de Mão de Obra (OGMOs) possuíam ensino superior completo, enquanto 71% tinham apenas ensino fundamental ou médio incompleto. Conclui-se que, embora haja desafios como a resistência à mudança, a modernização do setor cria oportunidades de trabalho mais qualificadas, contribuindo para o aumento da produtividade e da competitividade dos portos.

Palavras-Chaves: Profissionalização; Porto; Tecnologia.